

O Um

Uma reinterpretação filosófica do Material Ra, A Lei do Um, como narrativa acessível. Explora a cosmologia, o Criador, as densidades e o propósito da existência.

• • •

CAPÍTULO QUATORZE

A Colheita e a Transição

A Hora Chegou

Descrevemos os mecanismos da Colheita¹ em um capítulo anterior—os passos de luz, os limiares de polarização, os destinos que aguardam. Agora passamos do mecanismo para a realidade, da descrição para a urgência. A colheita não é um evento futuro para o qual você se prepara. É uma realidade presente dentro da qual você vive. O relógio cósmico marcou a hora. A questão não é mais se a transição virá mas como você a enfrentará.

Seu planeta já entrou na vibração de Quarta Densidade². A natureza vibratória do seu ambiente é cor verdadeira verde—a cor do amor e da compreensão. No entanto, esse verde está fortemente entrelaçado com laranja, o raio do poder pessoal e do conflito. A consciência planetária não alcançou a vibração planetária. Esse descompasso cria a dificuldade, a intensidade, a sensação de crise que caracteriza sua experiência presente.

Dizemos essas coisas não para criar medo mas para clarificar o precioso do que você tem. Cada dia na terceira densidade é uma oportunidade que não retornará nesta forma. Cada escolha importa mais do que você sabe. O tempo para adiamento confortável passou. O tempo para engajamento é agora.

. . .

A Condição Presente

Seu sistema solar espira através de configurações de energia enquanto se move pela galáxia. Essas configurações determinam o ambiente vibratório disponível para os planetas dentro do sistema. Sua Terra se moveu para o espectro apropriado para a experiência de quarta densidade. O fóton em si—a partícula básica de luz—agora vibra em frequências que começam a fazer os pensamentos se tornarem coisas ^a.

Considere as implicações. O que você pensa tem maior poder criativo do que antes. Seus medos se manifestam mais prontamente. Seus amores se manifestam mais prontamente. As apostas da consciência aumentam enquanto a densidade se aprofunda. A intensidade que você pode notar em seu tempo atual—a sensação de que os eventos se movem mais rápido, que as emoções correm mais fortes, que as consequências chegam mais rapidamente—isso não é imaginação. É a natureza da transição.

A própria Terra responde a essa mudança. A esfera planetária realinha eletromagneticamente seus vórtices para receber as forças cósmicas entrantes. Esses ajustes se manifestam como o que você chama de mudanças terrestres—transtornos geológicos, disruptões climáticas, os estresses de uma esfera reconfigurando-se. Estes não são punições pelo fracasso humano. São processos, tornados mais difíceis pela desarmonia das formas-pensamento humanas mas não causados por elas.

As formas-pensamento dos seus povos perturbam os padrões ordenados de energia dentro das espirais da Terra. Isso aumenta a entropia, cria calor inutilizável, causa rupturas no manto exterior do planeta. Uma humanidade mais harmonizada no amor aliviaria a transição. Mas a transição ocorreria de qualquer forma. O relógio marca a hora quer os estudantes estejam prontos ou não para o exame.

. . .

O Período de Transição

Quanto tempo durará essa transição? Baseado nos vórtices de probabilidade observáveis no momento de nossa fala, em algum lugar entre cem e setecentos dos seus anos. Esse intervalo é amplo porque a volatilidade dos seus povos torna a previsão precisa impossível. Suas escolhas coletivas afetam tanto a duração quanto a dificuldade da transição.

Durante este período, os ambientes de terceira e quarta densidade coexistem. Uma esfera de natureza de quarta densidade se forma congruente com a Terra que você conhece, mais densa em sua estrutura atômica devido a diferentes qualidades rotacionais. Essa esfera já existe. Já está sendo povoada por aqueles que completaram o ciclo de terceira densidade em outros lugares e agora vêm à Terra como seu lar de quarta densidade.

Você pode se perguntar por que está aqui agora, neste tempo particular. Há um sistema que podemos chamar de antiguidade de vibração.^b Em tempos de colheita, aqueles cujas chances de usar experiências de vida para se tornarem colhíveis são as melhores recebem prioridade para encarnação. Se você está encarnado agora, é porque você tem o potencial de completar o trabalho de terceira densidade dentro deste ciclo. Isso não é bajulação—é responsabilidade. A oportunidade é real, mas também é o desafio de aproveitá-la.

As verdadeiras oportunidades para o crescimento consciente durante este período vêm não das mudanças terrestres em si mas deste sistema de antiguidade. O Catalisador³ é intenso porque você está aqui para usá-lo. As dificuldades são muitas porque você é capaz de transformá-las. Não desperdice o que lhe foi dado.

• • •

Pioneiros da Nova Densidade

Algo notável ocorre durante a transição. Entidades começam a encarnar com o que chamamos de corpos de Corpos de Dupla Ativação⁴—veículos físicos capazes de apreciar complexos vibratórios de quarta densidade enquanto ainda funcionam dentro do ambiente de terceira densidade. Estes não são errantes, que vêm de densidades superiores e devem penetrar o véu do esquecimento. Estas são entidades colhidas de outros planetas de terceira densidade que agora tomam a Terra como seu lar de quarta densidade.

Aqueles que dão à luz tais entidades frequentemente experimentam conexão profunda com energias espirituais durante a gravidez. A manifestação de um corpo transicional requer trabalho energético mais sutil do que um veículo puramente de terceira densidade. As crianças nascidas com dupla ativação frequentemente parecem diferentes—mais sensíveis, mais conscientes, mais naturalmente orientadas para o amor e a transparência. Podem exibir habilidades que parecem incomuns, pois têm acesso a entendimentos de quarta densidade que a consciência de terceira densidade não consegue lembrar.

Esses pioneiros ganharam o privilégio de encarnação antecipada através de orientação demonstrada para o serviço aos outros. Vêm não como mestres impondo sabedoria de cima mas como companheiros de viagem, oferecendo amor e compaixão enquanto habitam um ambiente turbulento. Sua presença acelera a transição, ancorando a vibração de quarta densidade dentro da experiência de terceira densidade.

Se você se reconhece nesta descrição, saiba que sua sensibilidade não é fraqueza mas equipamento para o trabalho que veio fazer. Se você não se reconhece, saiba que esses pioneiros são seus companheiros, e sua presença serve você como serve a todos. A nova geração não está substituindo a antiga mas se unindo a ela na grande obra de transição planetária.

. . . .

Sua Preparação

Qual é a melhor maneira de se preparar para a colheita? Qual é a melhor maneira de servir aos outros durante esta transição? Oferecemos uma resposta que pode parecer simples, mas sua aplicação é profunda.

A melhor maneira de serviço aos outros é a tentativa constante de buscar compartilhar o amor do Criador como é conhecido pelo eu interior. Isso envolve autoconhecimento e a capacidade de abrir-se ao outro-eu sem hesitação. Isso envolve irradiar o que é a essência, ou o coração, do complexo mente/corpo/espírito.

Note o que isso não diz. Não prescreve ações específicas. Não lista crenças requeridas. Não exige realizações particulares. A melhor maneira de servir é conhecer a si mesmo, abrir-se, e irradiar o que você genuinamente é. Esta é simultaneamente a instrução mais simples e a mais exigente possível.

A maneira como cada buscador melhor serve é única para esse buscador. Não há fórmula universal. Não há generalização que se aplique a todos. Você deve buscar dentro de si mesmo a inteligência do seu próprio discernimento. Quais são seus dons? Quais são suas circunstâncias? Que oportunidades aparecem diante de você? Como o amor deseja se expressar através da sua configuração particular de ser?

Podemos oferecer elementos que apoiam essa irradiação: meditação diária para contatar profundezas do eu que a mente superficial não pode alcançar; serviço genuíno oferecido sem expectativa de retorno; trabalho com seus centros de energia para limpar bloqueios e fortalecer o fluxo; processamento do catalisador através da aceitação em vez da resistência; perdão dos outros e de si mesmo; fé mantida mesmo quando a certeza está ausente. Mas a aplicação específica desses elementos permanece sua para descobrir.

• • •

O Processo de Transição

Uma verdade deve ser claramente estabelecida: todos os corpos físicos de terceira densidade devem passar pelo processo que você chama de morte para habitar a esfera de quarta densidade. Não há outra maneira. O veículo de terceira densidade não pode se sustentar na vibração de quarta densidade. Os campos elétricos falhariam devido à incompatibilidade.

Isso não é causa para medo. A morte é uma porta, não um fim. Para a entidade que alcançou a colheita, é graduação—a completação do trabalho de terceira densidade e o início da experiência de quarta densidade. Para a entidade ainda em processo, é continuação—a oportunidade de trabalhar mais, seja na quarta densidade se colhível ou em outro ambiente de terceira densidade se mais tempo for necessário.

A esfera de quarta densidade se formando ao redor do seu planeta, em plena ativação, se tornará sólida e habitável por si mesma. Os nascimentos que ocorrerem se transformarão através do tempo para produzir veículos apropriados para o ambiente de quarta densidade. Aqueles que permanecerem serão de orientação positiva. A colheita negativa, embora ocorra, se reloca para outras esferas onde a experiência negativa de quarta densidade é apropriada.

Aqueles que não alcançaram polarização em nenhuma direção—que não se engajaram com a escolha fundamental de terceira densidade—se encontrarão em outros ambientes de terceira densidade, enfrentando novamente a questão que não responderam aqui. Isso não é punição mas continuação. As lições não aprendidas ainda devem ser aprendidas. A escolha não feita ainda deve ser feita. O universo é paciente, mas a oportunidade que é a Terra neste ciclo não esperará indefinidamente.

. . .

O Que Você Pode Fazer Hoje

Retornamos ao momento presente, pois é aqui que seu poder está. Os vastos processos que descrevemos—a transição planetária, a formação de novas esferas, o movimento de milhões de almas em direção a seus vários destinos—estes podem parecer esmagadores em escopo. Mas sua parte é imediata e acessível. Sua parte é hoje.

Hoje você pode meditar, mesmo que brevemente. No silêncio você se alinha com profundezas que o transformam quer você as perceba ou não. Hoje você pode servir quem aparecer diante de você—não em grandes gestos mas em simples presença, simples bondade, simples atenção. Hoje você pode perdoar o que carrega—os rancores, as queixas, o peso acumulado de injúrias percebidas. Hoje você pode amar, começando consigo mesmo, estendendo-se àqueles ao seu redor, abrindo-se gradualmente para abraçar tudo o que é.

Hoje você pode escolher. Não uma vez, dramaticamente, mas continuamente, em cada pequena decisão. Você reage com medo ou responde com amor? Você fecha ou abre? Você agarra ou dá? Cada escolha é um voto depositado na eleição que determina sua colheita. Os votos se acumulam. O padrão se forma. A orientação cristaliza.

Hoje você pode irradiar. Não fingindo ser o que você não é, mas sendo mais plenamente o que você é. Sua presença autêntica—imperfeita, lutando, falha, mas genuinamente orientada para o amor—isso é o que o mundo precisa de você. Não sua performance de espiritualidade mas seu engajamento honesto com a vida. Não sua maestria mas sua sinceridade.

O limiar não é a perfeição. É a orientação. Os 51 por cento que abrem a porta para a quarta densidade positiva são sobre intenção genuína e persistentemente mantida, não sobre execução impecável. Você falhará. Você esquecerá. Você reagirá quando pretendia responder. Isso não o desqualifica. O que importa é a direção que você enfrenta, a orientação que você mantém, o amor que você continua a escolher apesar de todas as dificuldades.

• • •

O Precioso do Agora

A colheita está aqui. A transição prossegue. A oportunidade que é a terceira densidade na Terra se move em direção à sua completação. Não dizemos isso para assustar mas para clarificar. Você está vivendo através de um dos grandes pontos de virada da história planetária. O que você faz com este tempo importa—não apenas para si mesmo mas para a consciência coletiva da qual você é parte.

Cada alma que cruza o limiar faz diferença. Cada escolha em direção ao amor fortalece o tecido da emergente experiência de quarta densidade. Você não é impotente diante de vastos processos cósmicos. Você é um participante, um cocriador, uma porção do Criador aprendendo o que é escolher o amor sob condições de esquecimento.

O capítulo que segue explorará como viver os princípios que descrevemos—não como filosofia abstrata mas como prática diária. Pois a compreensão sem aplicação permanece incompleta. As verdades que compartilhamos pedem para serem encarnadas, serem vividas, tornarem-se reais na textura da existência ordinária. Este é o trabalho que resta: tomar o que você sabe e torná-lo quem você é.

Glossário

1 Colheita: O ponto de transição no final de um ciclo maior, quando as entidades são avaliadas quanto à sua prontidão para passar para a próxima densidade. Aqueles que se polarizaram suficientemente (51%+ positivo ou 95%+ negativo) se formam. Aqueles que não fizeram a escolha repetem a terceira densidade em outro lugar. A colheita da Terra está agora em curso.

2 Quarta Densidade: A densidade do amor. O raio verde. Aqui a entidade aprende as lições do amor—amor incondicional, compaixão, abertura do coração. Esta é a densidade para a qual a humanidade está transitando agora, onde a ilusão de separação começa a dissolver-se. As entidades de quarta densidade formam complexos de memória social, onde as mentes se unem em compreensão compartilhada.

3 Catalisador: Tudo o que chega ao limiar da consciência e exige resposta. O catalisador é a matéria-prima da evolução espiritual—os eventos, encontros e experiências oferecidos à consciência para serem processados. É inherentemente neutro; seu valor depende inteiramente de como a entidade responde. O catalisador que é processado conscientemente se torna experiência, que por sua vez semeia sabedoria. O catalisador que não é processado pela mente é transferido para o corpo, onde pode se manifestar como distorção física.

4 Corpos de Dupla Ativação: Veículos físicos capazes de apreciar complexos vibratórios de quarta densidade enquanto ainda funcionam dentro do ambiente de terceira densidade. Esses corpos aparecem durante o período de transição quando entidades colhidas de outros planetas de terceira densidade começam a encarnar na Terra. Aqueles

com dupla ativação frequentemente parecem mais sensíveis, mais conscientes, mais naturalmente orientados para o amor e a transparência.

Fontes

Referências Cruzadas

^a **O Fóton como Fundamento** — A física moderna confirma que o fóton é fundamental para toda matéria. Toda matéria pode ser entendida como luz condensada.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3ton>

^b **O Karma** — Princípio de causa e efeito onde as ações influenciam experiências futuras. Presente no hinduísmo, budismo e jainismo como lei fundamental de equilíbrio espiritual.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Carma>

Fontes do Material Ra

§ Meditation as Foundation

Parágrafos 2-3 → Sessão 10.14 — <https://www.lawofone.info/s/10#14>; Sessão 17.40 — <https://www.lawofone.info/s/17#40>; Sessão 49.7 — <https://www.lawofone.info/s/49#7>

Parágrafos 4-5 → Sessão 49.8 — <https://www.lawofone.info/s/49#8>; Sessão 5.2 — <https://www.lawofone.info/s/5#2>

Parágrafos 6-7 → Sessão 49.6 — <https://www.lawofone.info/s/49#6>

Parágrafos 8-9 → Sessão 52.7 — <https://www.lawofone.info/s/52#7>

Parágrafo 10 → Sessão 10.14 — <https://www.lawofone.info/s/10#14>

§ Contemplation and Prayer

Parágrafos 2-3 → Sessão 49.8 — <https://www.lawofone.info/s/49#8>

Parágrafo 4 → Sessão 74.12 — <https://www.lawofone.info/s/74#12>

Parágrafo 5 → Sessão 49.8 — <https://www.lawofone.info/s/49#8>

Parágrafos 6-8 → Sessão 74.11 — <https://www.lawofone.info/s/74#11>

§ Inner Silence

Parágrafo 2 → Sessão 5.2 — <https://www.lawofone.info/s/5#2>

Parágrafos 3-5 → Sessão 85.19 — <https://www.lawofone.info/s/85#19>

Parágrafo 6 → Sessão 52.7 — <https://www.lawofone.info/s/52#7>

Parágrafo 7 → Sessão 75.29 — <https://www.lawofone.info/s/75#29>

§ The Practice of Service

Parágrafo 2 → Sessão 15.7 — <https://www.lawofone.info/s/15#7>

Parágrafos 3-4 → Sessão 17.30 — <https://www.lawofone.info/s/17#30>; Sessão 42.7 — <https://www.lawofone.info/s/42#7>

Parágrafo 5 → Sessão 42.7 — <https://www.lawofone.info/s/42#7>

Parágrafos 6-7 → Sessão 42.6 — <https://www.lawofone.info/s/42#6>; Sessão 42.7 — <https://www.lawofone.info/s/42#7>

Parágrafo 8 → Sessão 73.13 — <https://www.lawofone.info/s/73#13>

Parágrafo 9 → Sessão 17.30 — <https://www.lawofone.info/s/17#30>

Parágrafos 10-12 → Sessão 15.7 — <https://www.lawofone.info/s/15#7>

§ Community and Solitude

Parágrafos 2-3 → Sessão 10.14 — <https://www.lawofone.info/s/10#14>

Parágrafos 4-5 → Sessão 42.3 — <https://www.lawofone.info/s/42#3>; Sessão 42.4 — <https://www.lawofone.info/s/42#4>

Parágrafo 8 → Sessão 48.6 — <https://www.lawofone.info/s/48#6>

Parágrafo 9 → Sessão 42.5 — <https://www.lawofone.info/s/42#5>

§ Study as Tool

Parágrafos 1-2 → Sessão 49.8 — <https://www.lawofone.info/s/49#8>

Parágrafo 3 → Sessão 85.19 — <https://www.lawofone.info/s/85#19>

Parágrafo 4 → Sessão 82.3 — <https://www.lawofone.info/s/82#3>

Parágrafo 5 → Sessão 54.8 — <https://www.lawofone.info/s/54#8>

§ Faith in the Absence of Proof

Parágrafo 2 → Sessão 85.19 — <https://www.lawofone.info/s/85#19>

Parágrafos 3-4 → Sessão 65.19 — <https://www.lawofone.info/s/65#19>

Parágrafos 6-7 → Sessão 42.2 — <https://www.lawofone.info/s/42#2>

Parágrafo 8 → Sessão 82.3 — <https://www.lawofone.info/s/82#3>

§ Perseverance on the Path

Parágrafos 2-3 → Sessão 10.14 — <https://www.lawofone.info/s/10#14>

Parágrafo 4 → Sessão 42.2 — <https://www.lawofone.info/s/42#2>; Sessão 54.8 — <https://www.lawofone.info/s/54#8>

Parágrafos 7-8 → Sessão 75.29 — <https://www.lawofone.info/s/75#29>

Parágrafos 9-10 → Sessão 10.14 — <https://www.lawofone.info/s/10#14>; Sessão 85.19 — <https://www.lawofone.info/s/85#19>

• • •

*Este trabalho é uma interpretação filosófica do Material Ra, publicado originalmente por L/L
Research. Sessões originais disponíveis em llresearch.org*